



PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR

NÍVEL SUPERIOR – MANHÃ

PROFESSOR MUNICIPAL I – HISTÓRIA (20H E 40H)

PROVA OBJETIVA E DISCURSIVA
TIPO 1



SUA PROVA

Além deste caderno de questões contendo **70 (setenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de sala a folha para a marcação das respostas e as folhas de textos definitivos.

As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.

A questão discursiva deverá ser redigida, com no mínimo **6 (seis)** e no máximo **20 (vinte)** linhas.



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da **folha de respostas** e o preenchimento da **folha de textos definitivos**.
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões nem qualquer tipo de anotação de suas respostas.
- **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova, é possível retirar-se da sala, **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja este caderno de questões.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se este caderno de questões está completo e sem falhas de impressão. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Na folha de respostas e na folha de textos definitivos, confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preenchê-las.
- **Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.**
- Assine seu nome apenas no espaço reservado na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- **Confira o tipo do seu caderno de questões.** Caso tenha recebido caderno de questões com tipo diferente do impresso em sua folha de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- O preenchimento das respostas é de sua responsabilidade e não será permitida a substituição da folha de respostas ou da folha de textos definitivos em caso de erro cometido por você.
- Para fins de avaliação, serão levados em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa prova!

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

CHUVA FORTE E VENTANIA: INMET EMITE NOVO ALERTA PARA SALVADOR E MAIS 49 CIDADES BAIANAS

Tempo chuvoso é provocado pela atuação de uma frente fria

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um novo alerta amarelo, de perigo potencial, para chuvas intensas em 50 cidades baianas. O aviso entrou em vigor à 0h desta quarta-feira (15) e segue válido até as 23h59.

<https://www.correio24horas.com.br>

No gênero notícia, os sinais de pontuação podem atuar como recursos de organização da informação, orientando a leitura e a construção dos sentidos.

No título dessa notícia, o emprego dos dois-pontos contribui para (A) organizar o título em dois segmentos complementares, que desempenham funções distintas na construção do sentido da manchete.

(B) apresentar o fato que constitui a notícia, utilizando a primeira parte do título para destacar o tema que orienta a leitura da informação principal.

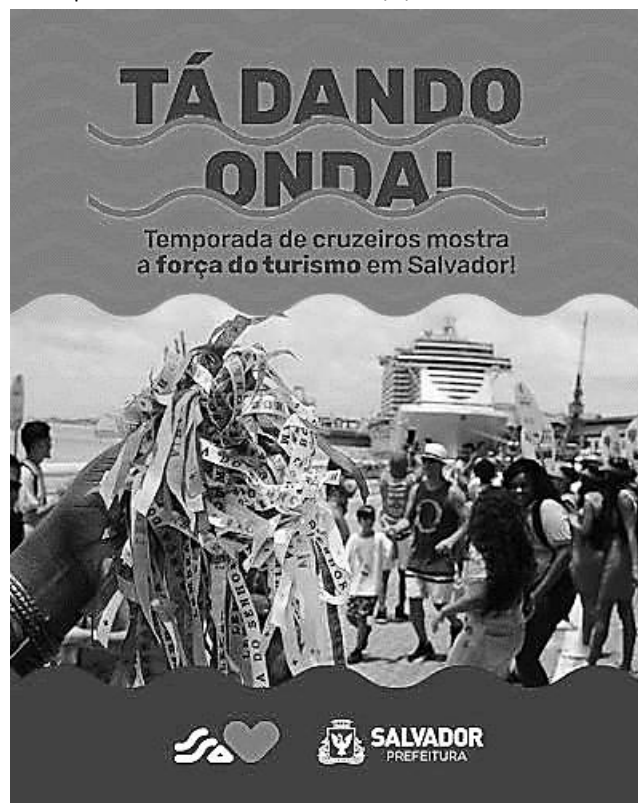
(C) introduzir uma informação que identifica a instituição responsável pelo monitoramento das condições meteorológicas.

(D) conferir maior destaque à segunda parte do título, enfatizando propositalmente a informação considerada mais relevante para o leitor.

(E) introduzir um segmento que especifica e amplia o tema apresentado na primeira parte do título, acrescentando informações sobre o alcance do alerta.

2

Observe o cartaz de campanha postado no Instagram da Secretaria Municipal de Cultura de Salvador em 8/5/26.



<https://www.instagram.com/p/DYFN5gkEYw/>

Na campanha apresentada, a construção dos sentidos depende da articulação entre a linguagem verbal e a imagem.

Assinale a afirmativa que identifica corretamente a função do uso da expressão "Tá dando onda!" no cartaz.

- (A) Apresenta uma expressão típica do vocabulário náutico para informar sobre a circulação de embarcações no terminal marítimo.
- (B) Emprega uma expressão de sentido figurado que, associada à imagem, remete simultaneamente ao ambiente marítimo e ao crescimento do turismo em Salvador.
- (C) Utiliza uma expressão característica da linguagem coloquial para reproduzir a fala dos turistas que visitam a cidade durante a temporada de cruzeiros.
- (D) Destaca as condições naturais do litoral de Salvador, descrevendo objetivamente o movimento das águas na região portuária.
- (E) Substitui informações objetivas sobre a temporada de cruzeiros por uma linguagem de caráter predominantemente publicitário.

3

Após a eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2026, no último domingo (5), as obrigações da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) com a Fifa ainda não terminaram. Ela terá de pagar mais de R\$ 500 mil em multas acumuladas ao longo do torneio.

O motivo para uma conta tão alta? Os cartões amarelos. Além de repreender os jogadores em campo, eles também vêm acompanhados de uma bela multa para as seleções. O valor é pago pela própria confederação e não é descontado do salário dos jogadores.

<https://super.abril.com.br/cultura/cartao-amarelo-desconta-do-salario-dos-jogadores-entenda/>

No trecho "Além de repreender os jogadores em campo, eles também vêm acompanhados de uma bela multa para as seleções.", a escolha pelo adjetivo "bela" tem como objetivo

- (A) atribuir à multa sentido positivo, ressaltando sua importância para o cumprimento das regras da competição.
- (B) descrever a penalidade objetivamente, indicando a compatibilidade de seu valor com as infrações cometidas.
- (C) demonstrar a aprovação do autor em relação às punições financeiras impostas pela Fifa às seleções participantes.
- (D) intensificar, por meio de um emprego irônico do adjetivo, o elevado valor da multa aplicada às seleções.
- (E) destacar que as multas representam um custo pouco significativo se comparadas às demais despesas do torneio.

4

Salvador abriu o ano de 2026 reafirmando sua posição de motor de geração de emprego da Bahia e do Nordeste. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados na terça-feira, a capital baiana gerou 3.175 novos empregos com carteira assinada em janeiro. O desempenho coloca a cidade no topo do ranking de geração de postos de trabalho entre as capitais do Nordeste e revela uma concentração expressiva do crescimento estadual: 52% das vagas geradas em toda a Bahia (6.124) ocorreram em Salvador.

<https://salvador.ba.gov.br/>

No trecho, as expressões "a capital baiana" e "a cidade" desempenham, principalmente, a função de

- (A) introduzir novos referentes no texto, ampliando o conjunto de informações sobre a geração de empregos no estado.
- (B) estabelecer relação de comparação entre Salvador e as demais capitais da Região Nordeste quanto à geração de empregos.
- (C) substituir o nome "Salvador", promovendo a coesão textual e a continuidade temática, ao evitar sua repetição.
- (D) indicar diferentes divisões administrativas do município, distinguindo a capital da área urbana da cidade.
- (E) restringir o alcance das informações, limitando os dados estatísticos apenas ao centro administrativo de Salvador.

5

A partir do dia 23 de maio, o Museu de Arte da Bahia (MAB) recebe a exposição Mundo Zira – Ziraldo Interativo. Após passar por Brasília, Rio, Belo Horizonte, São Paulo e Natal, a mostra desembarca em Salvador e convida o público a mergulhar no universo criativo do artista Ziraldo.

O percurso reúne experiências sensoriais, jogos com personagens e instalações inspiradas em clássicos como *Flicts*, *O Menino Maluquinho*, *O Menino Quadrado* e *A Turma do Pererê*. Em cartaz até 13 de setembro, a mostra se conecta com o público de forma afetiva e lúdica, apresentando obras de um dos maiores nomes da cultura brasileira.

<https://www.salvadorbahia.com>

No trecho "O percurso reúne experiências sensoriais, jogos com personagens e instalações inspiradas em clássicos (...)", a organização dos elementos da enumeração busca principalmente

- (A) estabelecer uma sequência de ações realizadas pelo visitante durante o percurso expositivo, indicando a ordem em que cada atividade deve ser realizada.
- (B) destacar que as experiências sensoriais possuem maior relevância do que os jogos e as instalações oferecidos pela exposição.
- (C) reforçar a oposição entre atividades interativas e obras literárias, evidenciando a diversidade de linguagens presentes na exposição.
- (D) indicar que cada um dos elementos enumerados corresponde a uma etapa distinta do processo de criação das obras de Ziraldo.
- (E) apresentar elementos de mesma função sintática em uma estrutura paralela, favorecendo a organização e a progressão das informações no texto.

6

Contar segredos alivia. Quando vejo uma plateia lotada, um grupo de pessoas em relativa concentração, costumo perguntar se alguém tem um segredo de família que gostaria de contar para mim. Eu coleciono. Já colecionei búzios, pedras, santos, coisas que ocupam espaço. Segredos contados são leves como o vento; sempre terei lugar para mais um.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/socorro-acioli/2026/07/aceito-doacoes-para-minha-colecao-de-segredos.shtml>

Assinale a opção em que a reescrita do período "Segredos contados são leves como o vento; sempre terei lugar para mais um." preserva adequadamente a relação de sentido estabelecida entre as orações.

- (A) Segredos contados são leves como o vento, apesar de sempre ter lugar para mais um.
- (B) Segredos contados são leves como o vento, porque sempre terei lugar para mais um.
- (C) Segredos contados são leves como o vento, portanto sempre terei lugar para mais um.
- (D) Segredos contados são leves como o vento, entretanto sempre terei lugar para mais um.
- (E) Segredos contados são leves como o vento, já que sempre terei lugar para mais um.

7

Observe o texto a seguir.



MAITENA. *Superadas 1*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. p. 112.

A interpretação do cartum demanda do leitor o reconhecimento do valor argumentativo da enumeração das atividades realizadas durante a viagem.

Essa enumeração consiste principalmente em

- (A) caracterizar a viagem como uma sucessão de experiências variadas, permitindo ao leitor reconstruir os principais acontecimentos narrados pelo personagem.
- (B) organizar as atividades mencionadas pelo personagem de modo a conferir maior objetividade e credibilidade ao relato de sua experiência.
- (C) destacar os aspectos culturais da viagem, evidenciando que eles constituem o elemento mais importante na avaliação feita pelo personagem.
- (D) ampliar a descrição da viagem, enfatizando a diversidade das atividades realizadas e a riqueza das experiências compartilhadas pelo casal.
- (E) reforçar a ideia de que a viagem foi plenamente aproveitada, preparando o contraste com a observação final da mulher.

8

NOVA ESPÉCIE DE JOANINHA É DESCRITA NA FAUNA DA CAATINGA

Pesquisadores do Cema fauna (Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga) anunciaram, no último dia 5 de dezembro, a descoberta de uma nova espécie de joaninha herbívora, batizada de Mada gregaria. O estudo, publicado em periódico internacional, traz informações inéditas sobre a biodiversidade da Caatinga e reforça a importância da pesquisa científica para ampliar o conhecimento sobre os insetos que habitam o semiárido brasileiro.

Adaptado de <https://g1.globo.com/sp>

No trecho da notícia, o emprego dos verbos "traz" e "reforça" indica

- (A) a atualidade e a factualidade da descoberta.
- (B) a possibilidade de confirmação da descoberta.
- (C) a relevância da descoberta no contexto da pesquisa.
- (D) o caráter habitual das ações dos pesquisadores.
- (E) a incerteza quanto à importância futura da descoberta.

9

Vocês chamam dinheiro de verba ou numerário, chamam furto de apropriação, nomeação de eleição, assassinato de execução, vocês se vestem fantasiados e usam palavras que julgam bonitas, assim concluindo que seus atos são legítimos. Podem ser legítimos para vocês, mas não para nós, que nunca fomos nem ouvidos nem cheirados e temos de aceitar o que vocês resolvem por nós e até o que vocês pensam por nós.

RIBEIRO, João Ubaldo. *Viva o povo brasileiro*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

Logo no início do texto, a substituição de palavras como "dinheiro" por "verba", "furto" por "apropriação" e "assassinato" por "execução" constitui uma estratégia estilística conhecida como

- (A) hipérbole.
- (B) eufemismo.
- (C) ironia.
- (D) metonímia.
- (E) antítese.

10

Leia a estrofe-refrão da canção "Mama África", escrita por Chico César em 1995.

*Mama África
A minha mãe
É mãe solteira
E tem que fazer mamadeira
Todo dia
Além de trabalhar
Como empacotadeira
Nas Casas Bahia*

<https://www.letas.mus.br/chico-cesar/45197/>

Na caracterização da personagem, os substantivos "mamadeira" e "empacotadeira" são empregados para descrever aspectos de sua rotina.

Em relação à formação de palavras, ambos resultam do processo de

- (A) composição por justaposição.
- (B) derivação prefixal.
- (C) derivação parassintética.
- (D) derivação sufixal.
- (E) derivação regressiva.

Raciocínio Lógico

11

Para a impressão das provas do segundo bimestre, a direção de uma escola comprou um lote de pacotes de papel. Inicialmente, a razão entre o número de pacotes destinados ao Ensino Fundamental I e o número de pacotes destinados ao Ensino Fundamental II era de 3 para 5, nessa ordem.

Antes de iniciar as impressões, a coordenação reformulou o planejamento e decidiu transferir 18 pacotes do Ensino Fundamental II para o Ensino Fundamental I. Após essa movimentação, as quantidades de pacotes de papel destinadas a cada um dos dois segmentos ficaram exatamente iguais.

Nessas condições, o total de pacotes de papel comprados para a impressão das provas desse bimestre foi igual a

- (A) 72.
- (B) 108.
- (C) 144.
- (D) 216.
- (E) 288.

12

Para uma atividade cultural integrada, a coordenação de uma escola convidará professores. Cada um dos professores convidados leciona em apenas uma das nove séries do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano.

Para garantir que haverá pelo menos três professores que lecionam em uma mesma série, a quantidade mínima de professores que devem estar presentes é igual a

- (A) 3.
- (B) 10.
- (C) 18.
- (D) 19.
- (E) 27.

13

Durante uma reunião de planejamento, a direção de uma escola apresentou a seguinte diretriz pedagógica aos docentes:

"Se o estudante participa das atividades de monitoria, então ele melhora seu desempenho nas avaliações regulares."

Do ponto de vista da lógica proposicional, a negação da diretriz apresentada é:

- (A) O estudante participa das atividades de monitoria e não melhora seu desempenho nas avaliações regulares.
- (B) O estudante não participa das atividades de monitoria e não melhora seu desempenho nas avaliações regulares.
- (C) O estudante não participa das atividades de monitoria ou melhora seu desempenho nas avaliações regulares.
- (D) Se o estudante melhora seu desempenho nas avaliações regulares, então ele participa das atividades de monitoria.
- (E) Se o estudante não participa das atividades de monitoria, então ele não melhora seu desempenho nas avaliações regulares.

14

Para organizar os materiais de contação de histórias, a equipe pedagógica de uma creche organizou os brinquedos em uma prateleira seguindo rigorosamente uma sequência lógica, com cinco tipos de objetos, que se repetem de forma constante na seguinte ordem:

Urso – Cubo – Carro – Bola – Boneca – Urso – Cubo – Carro – Bola – Boneca – ...

Mantendo-se estritamente esse padrão de repetição, o objeto que ocupará a 53ª posição dessa sequência será o(a)

- (A) Bola.
- (B) Boneca.
- (C) Carro.
- (D) Cubo.
- (E) Urso.

15

Durante o planejamento anual de uma escola, a direção organizou as atribuições de quatro professoras, Evelyn, Fernanda, Gabriela e Hélia, que lecionam nas disciplinas de Filosofia, Geografia, História e Sociologia, não necessariamente nessa ordem. Cada professora leciona em uma única disciplina e em um turno diferente: Manhã, Tarde, Noite ou Integral.

Para montar o quadro de horários, a coordenação registrou as seguintes informações:

- A docente de Filosofia leciona no turno da Noite e não é Fernanda nem Hélia;
- Gabriela leciona no turno da Tarde;
- Hélia não leciona Geografia nem Sociologia;
- A docente de Sociologia leciona no turno da Manhã.

Com base unicamente nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Evelyn leciona Geografia no turno da Noite.
- (B) Fernanda leciona Sociologia no turno da Manhã.
- (C) Gabriela leciona Filosofia no turno Integral.
- (D) Hélia leciona História no turno da Manhã.
- (E) Hélia leciona Sociologia no turno da Tarde.

Atualidades

16

O 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado em 2026 com dados referentes a 2025, indicou um crescimento nas ocorrências de mortes decorrentes de intervenção policial no país. O levantamento também destacou a situação da Bahia e o perfil predominante das vítimas desse tipo de ocorrência.

De acordo com as tendências apresentadas, é correto afirmar que a Bahia

- (A) permaneceu entre os estados de maior letalidade policial, e as vítimas eram majoritariamente jovens e negras.
- (B) registrou queda relevante da letalidade policial, e as vítimas eram majoritariamente adultas e brancas.
- (C) apresentou índices de letalidade policial próximos da média nacional, e as vítimas estavam distribuídas de modo racialmente equilibrado.
- (D) concentrou casos de letalidade policial sobretudo em áreas rurais, e as vítimas eram majoritariamente pessoas de meia-idade.
- (E) acompanhou a redução nacional da violência letal, e as vítimas não apresentaram um perfil social predominante.

17

A Lei nº 15.211/2025, conhecida como “ECA Digital”, estabelece deveres para os fornecedores de produtos e serviços digitais, com foco na proteção de crianças e adolescentes. Entre outros pontos, a norma trata da aferição de idade, da supervisão parental e da prevenção de riscos no ambiente digital.

Quanto ao âmbito de aplicação da referida legislação, é correto afirmar que

- (A) aplica-se às redes sociais e plataformas de vídeos, cabendo legislação específica para jogos e lojas de aplicativos.
- (B) alcança serviços acessíveis no país, desde que mantenham sede, representação ou infraestrutura em território nacional.
- (C) abrange produtos e serviços utilizados por crianças e adolescentes no país ou de acesso provável por eles, ainda que operados do exterior.
- (D) incide somente sobre serviços desenvolvidos no Brasil e destinados especificamente ao público infantojuvenil.
- (E) limita-se aos serviços que coletam dados pessoais de menores, não alcançando produtos de entretenimento.

18

Segundo balanço divulgado pelo Governo da Bahia, o Carnaval de 2026 atraiu cerca de 3,8 milhões de turistas e movimentou aproximadamente R\$ 8,1 bilhões no estado. Em Salvador, a ocupação média dos meios de hospedagem chegou a 95%, e mais de 150 municípios baianos receberam apoio estadual para realizar suas programações.

Considerados em conjunto, esses dados demonstram que o Carnaval baiano

- (A) produz seus efeitos econômicos nos circuitos tradicionais de Salvador, sem relevância para outras regiões do estado.
- (B) funciona como fator temporário para a dinamização econômica e o alcance turístico em diferentes regiões do estado.
- (C) tem relevância principalmente cultural, pois seus impactos econômicos permanecem restritos ao período da festa.
- (D) depende sobretudo dos investimentos públicos estaduais para gerar receita e atrair visitantes durante o período.
- (E) promove distribuição equilibrada da receita turística entre Salvador e os municípios do interior que realizam festejos.

19

A participação das mulheres nos espaços de representação política tem impulsionado o debate sobre mecanismos destinados a prevenir e combater a violência política de gênero. Nesse contexto, a Lei nº 14.192/2021 instituiu medidas voltadas à proteção dos direitos políticos das mulheres.

Sobre esse tema, é correto afirmar que

- (A) a lei atribui aos partidos políticos a competência principal para investigar e punir essas condutas.
- (B) a proteção legal concentra-se nas candidaturas femininas e nas condutas praticadas durante o processo eleitoral.
- (C) a caracterização da violência política depende da existência de vínculo partidário entre o autor e a vítima.
- (D) a proteção prevista incide quando a conduta produz prejuízo comprovado ao resultado da eleição.
- (E) a norma responde a ações que dificultem os direitos políticos das mulheres, inclusive quando exercem funções públicas.

20

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30) foi realizada em Belém, em novembro de 2025, sob a presidência brasileira. O encontro ocorreu em um contexto de cobrança por maior implementação dos compromissos climáticos internacionais.

Sobre os resultados da COP30, é correto afirmar que a conferência

- (A) reformulou as bases do Acordo de Paris, estabelecendo novo modelo internacional de definição das metas climáticas.
- (B) concentrou suas decisões na redução de emissões, atribuindo menor relevância às medidas de adaptação climática.
- (C) transferiu aos países desenvolvidos a condução das políticas de financiamento e cooperação climática internacional.
- (D) reforçou a cooperação multilateral e a implementação dos compromissos já assumidos contra a crise climática.
- (E) adotou um sistema internacional de sanções destinado aos países que não alcançassem suas metas nacionais.

Conhecimentos Pedagógicos

21

Leia o trecho a seguir, extraído do *Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais do Ensino Fundamental* da Prefeitura de Salvador:

Diante de uma infinidade de desenhos didáticos possíveis, como escolher o mais adequado e potente para a aprendizagem? Não há um caminho único e nem receita infalível. O caminho possível é conhecer os pressupostos teórico-metodológicos que embasam nossas decisões.

Referencial Curricular Municipal Para os Anos Finais do Ensino Fundamental - Prefeitura de Salvador, p.37.

Entre os referenciais teórico-metodológicos considerados no documento está a perspectiva de Lev Vygotsky, segundo a qual a aprendizagem se relaciona ao desenvolvimento e ocorre por meio da mediação social, especialmente na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

Considerando essa perspectiva, assinale a opção que apresenta uma prática docente coerente com a atuação do professor como mediador da aprendizagem.

- (A) Aguardar que o estudante atinja naturalmente o estágio de desenvolvimento necessário para aprender determinado conteúdo.
- (B) Identificar o que o estudante já faz sozinho e oferecer mediação para que alcance o que ainda não consegue realizar independentemente.
- (C) Padronizar as atividades para que todos os estudantes realizem progressivamente situações mais complexas no mesmo ritmo.
- (D) Eliminar qualquer desafio, garantindo que o estudante execute tarefas com interesse e principalmente com autonomia.
- (E) Considerar que o estudante aprende de forma independente, bastando ao professor organizar o ambiente e os materiais para que o desenvolvimento ocorra de forma espontânea.

22

Leia a charge a seguir.



CORRELL, Gemma. Disponível em: <https://www.gemmacorrell.com>. Tradução: "TÁ, E DAÍ?!"

Considerando as competências socioemocionais da BNCC e o papel do professor nos Anos Finais do Ensino Fundamental, analise as afirmativas a seguir.

- I. A charge evidencia a dificuldade de adolescentes encontrarem acolhimento diante da falta de empatia, situação que pode contribuir para o isolamento e cujo enfrentamento na escola se relaciona à competência 6 da BNCC, voltada ao trabalho, ao protagonismo juvenil e ao projeto de vida.
- II. Cabe ao professor, ao identificar estudantes que apresentam oscilações de humor ou sinais de sofrimento emocional, substituir o julgamento ("mas ontem você estava bem") pela escuta acolhedora, em consonância com a competência 9 da BNCC (empatia e cooperação) e com o princípio da educação integral.
- III. A charge pode ser utilizada como recurso pedagógico inclusive em componentes como Matemática ou Ciências da Natureza, pois as competências socioemocionais devem ser desenvolvidas em todos os componentes e etapas da Educação Básica.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

23

O *Projeto Florestópolis*, desenvolvido em uma escola situada em território quilombola no bairro do Arenoso (Salvador), transforma a unidade de ensino em um laboratório de educação ambiental e agroflorestamento. Os estudantes participam do plantio, da fertilização do solo e da manutenção de hortas e áreas de cultivo, articulando conhecimentos de biologia, geografia, artes e química. Os alimentos produzidos complementam a merenda escolar, e o projeto contribui para a recuperação de áreas degradadas no entorno da escola.

Considerando que o protagonismo juvenil pressupõe a participação ativa dos estudantes e os documentos curriculares vigentes, assinale a afirmativa correta sobre o Projeto Florestópolis.

- (A) O projeto exemplifica o protagonismo juvenil, pois os jovens participam ativamente da execução de práticas de plantio, cultivo, colheita e recuperação de áreas degradadas, atribuindo sentido às aprendizagens, a partir do planejamento da equipe docente.
- (B) O projeto demonstra o pilar da autonomia, pois os estudantes transitam da condição de receptores de conteúdo para a de agentes que aplicam o conhecimento científico na prática, sob a mediação do professor, que articula os saberes curriculares às experiências do território quilombola.
- (C) O protagonismo evidenciado no Projeto Florestópolis aplica-se de forma limitada aos estudantes do Ensino Fundamental, pois a autonomia necessária para a participação ativa é construída gradualmente ao longo da adolescência, consolidando-se com mais plenitude no Ensino Médio.
- (D) O projeto evidencia a liderança estudantil defendida pelo Referencial Curricular Municipal de Salvador, pois a agrofloresta exige transmissão de conhecimentos específicos àqueles que precisam aprender para influenciar mudanças na vida comunitária.
- (E) O projeto desenvolvido demonstra que o protagonismo estudantil se efetiva por meio da mediação docente, que transfere progressivamente aos estudantes a execução das atividades práticas, assegurando que os objetivos e as estratégias de avaliação estejam alinhados ao currículo.

24

A gamificação na educação pode utilizar elementos de jogos para favorecer a participação, a colaboração e diferentes formas de aprendizagem. Analise a seguinte proposta pedagógica:

A estratégia gamificada prevê a construção simbólica da #vemagirjuntos, uma associação escolar que visa realizar ações cidadãs para a melhoria da escola e da comunidade. Você e a turma deverão criar o Cidadômetro, medidor de desempenho de ações cidadãs. A cada atividade realizada, você atribui uma pontuação e marca no Cidadômetro. Haverá missões opcionais a serem cumpridas. Ao final, conceda badges como Força Total ao aluno mais atuante, Inteligência Cidadã ao de melhor desempenho e Comunicação de Alto Alcance ao que mais divulgou as ações, mediante votação da turma.

Considerando a proposta, assinale a opção correta.

- (A) A proposta prioriza a competição individual, pois destaca o desempenho de cada estudante na atribuição dos *badges*.
- (B) A proposta utiliza elementos de jogos com finalidade pedagógica, pois emprega pontuação, missões e *badges* para organizar ações de participação cidadã.
- (C) A proposta reduz a gamificação ao uso de recompensas, pois considera a atribuição de *badges* o principal objetivo das atividades.
- (D) A proposta valoriza apenas a execução das tarefas, pois as decisões sobre as ações são tomadas previamente pelo professor.
- (E) A proposta utiliza jogos apenas como forma de entretenimento, pois transforma as atividades escolares em missões e desafios.

25

O Referencial Curricular Municipal (RCM) de Salvador foi desenvolvido a partir de marcos como o programa Nossa Rede e assume o compromisso político e pedagógico de oferecer uma educação *crítico-dialética, antirracista e decolonial*. Essa tríade conceitual responde diretamente à realidade sócio-histórica da capital baiana, onde o currículo escolar é compreendido também como instrumento de emancipação social.

A decolonialidade no currículo significa

- (A) substituir os conhecimentos de origem europeia por conhecimentos produzidos exclusivamente por povos africanos, indígenas e afro-brasileiros, priorizando aqueles vinculados à cultura local.
- (B) ampliar a presença de conhecimentos africanos, indígenas e afro-brasileiros no currículo, sem necessariamente questionar os critérios que historicamente definiram quais saberes são considerados legítimos.
- (C) romper com a hegemonia de perspectivas eurocêntricas, valorizando diferentes formas de produção do conhecimento e reconhecendo saberes historicamente silenciados ou marginalizados.
- (D) preservar os conhecimentos tradicionalmente ensinados no currículo e acrescentar conteúdos sobre povos africanos, indígenas e afro-brasileiros para garantir maior diversidade cultural.
- (E) reorganizar o currículo a partir de conhecimentos produzidos pelas comunidades locais, substituindo os conhecimentos científicos por saberes tradicionais e experiências da cultura popular.

26

A tabela a seguir apresenta dados da rede pública brasileira (Censo Escolar 2023) que permitem observar diferenças nas taxas de rendimento escolar entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Taxas de rendimento escolar na rede pública

Etapa	Reprovação	Abandono
Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	2,5%	0,3%
Anos Finais (6º ao 9º ano)	4,8%	1,2%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Censo Escolar 2023 (INEP), disponibilizados pelo QEdU/lede

Considerando os dados apresentados e a organização do trabalho pedagógico, assinale a afirmativa que interpreta corretamente os indicadores de rendimento escolar na transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais.

- (A) O salto da reprovação de 2,5% nos Anos Iniciais para 4,8% nos Anos Finais, acompanhado da elevação do abandono de 0,3% para 1,2%, sinaliza maior dificuldade de progressão e permanência nos Anos Finais, o que demanda atenção às mudanças na organização do trabalho pedagógico, como a perda do professor de referência e a fragmentação curricular.
- (B) O aumento da reprovação nos Anos Finais está associado ao aumento das exigências de conteúdos e competências previstas na BNCC e no Referencial Curricular Municipal, cabendo ao professor intensificar a cobrança para garantir o domínio dos conteúdos.
- (C) O abandono, que sobe de 0,3% nos Anos Iniciais para 1,2% nos Anos Finais, reflete a dificuldade das famílias em acompanhar a vida escolar na adolescência, sendo esse fator suficiente para explicar a diferença observada entre as etapas.
- (D) A taxa de reprovação, que permanece em patamar reduzido, demonstra que a transição ocorre sem prejuízos à aprendizagem, sendo a reprovação dos Anos Finais um fenômeno isolado e momentâneo.
- (E) A diferença entre as taxas de reprovação e abandono decorre principalmente da ampliação dos conteúdos curriculares nos Anos Finais, não sendo necessário modificar a organização do trabalho pedagógico na transição.

27

Uma professora de História, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, observa que os conflitos entre estudantes de uma turma de 9º ano vêm se intensificando: discussões durante atividades em grupo terminam em ofensas pessoais e exclusão de colegas, comprometendo o clima da sala.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola prevê, entre seus princípios, a formação integral, o respeito à diversidade e a construção coletiva de normas de convivência.

Considerando os princípios do PPP e a necessidade de integrar a convivência ao processo de ensino e aprendizagem, a decisão pedagógica mais adequada para a sequência didática é

- (A) propor a construção coletiva de combinados de convivência com a turma, articulando-os aos conteúdos e às atividades da sequência didática, de modo que as normas sejam vivenciadas nas situações reais de aprendizagem.
- (B) encaminhar os estudantes envolvidos nos conflitos à coordenação pedagógica, a quem compete a mediação e as sanções disciplinares, retomando as atividades com a turma após a restauração do clima de convivência.
- (C) reorganizar os agrupamentos da turma, separando os estudantes que se desentendem, a fim de reduzir os atritos e assegurar o andamento das atividades previstas no planejamento.
- (D) adiar o trabalho com os conflitos para um momento específico de convivência, priorizando o cumprimento integral dos conteúdos da sequência didática, por considerar que a mediação de conflitos compete a um espaço próprio.
- (E) realizar um trabalho de mediação com os estudantes diretamente envolvidos no conflito, em caráter reservado, sem envolver o restante da turma, por considerar que a exposição coletiva poderia constranger os participantes.

28

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e o pensamento computacional integram os documentos orientadores da Rede Municipal de Ensino de Salvador, em alinhamento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos eixos de inovação pedagógica da Secretaria Municipal da Educação de Salvador (SMED).

São atividades voltadas ao desenvolvimento do Pensamento Computacional na Educação Básica as listadas a seguir, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Propor situações de resolução de problemas nas quais os estudantes decomponham problemas complexos, identifiquem padrões e elaborem sequências de procedimentos para chegar a uma solução.
- (B) Desenvolver atividades desplugadas, como jogos, desafios e sequências lógicas, que trabalhem conceitos do pensamento computacional sem exigir o uso de computadores ou outros dispositivos digitais.
- (C) Orientar os estudantes na criação e execução de algoritmos para solucionar problemas, utilizando representações como fluxogramas, comandos ou instruções ordenadas.
- (D) Propor atividades de classificação e organização de informações que levem os estudantes a reconhecer padrões, estabelecer relações e criar estratégias para resolver problema.
- (E) Ensinar os estudantes a utilizar aplicativos e plataformas digitais disponíveis na escola, priorizando o domínio das ferramentas e de suas funcionalidades para ampliar a familiaridade com as tecnologias.

29

Tanto as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, quanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), afirmam o seu compromisso com a Educação Integral.

Considerando esse compromisso, assinale a opção que apresenta um objetivo da Educação Integral previsto nos documentos mencionados.

- (A) Privilegiar a dimensão cognitiva do desenvolvimento dos educandos, enfatizando os conteúdos e habilidades de cada área de conhecimento.
- (B) Aumentar o tempo em que os alunos permanecem na escola, estudando cada área de conhecimento de forma sistemática e segmentada.
- (C) Visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a linearidade desse desenvolvimento contínuo.
- (D) Favorecer os processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades dos estudantes e com os desafios da sociedade.
- (E) Priorizar o aspecto afetivo do sujeito, em detrimento do aspecto social e cívico, acolhendo as necessidades emocionais das crianças e adolescentes.

30

O adolescente/jovem participa com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas, interagindo com um número de interlocutores cada vez mais amplo.

Base Nacional Comum Curricular, 4.1.1.2.

Considerando que as práticas de linguagem contribuem para a aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente a contribuição da Língua Portuguesa para a ampliação das aprendizagens ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

- (A) Uso das práticas de linguagem, partindo das experiências dos estudantes, transferindo a responsabilidade do processo de aprendizagem e reduzindo a intervenção docente.
- (B) Capacidade dos estudantes de dominar a norma-padrão, considerada condição suficiente para sua participação crítica e efetiva nas diferentes práticas sociais de linguagem.
- (C) Tratamento do campo jornalístico-midiático de modo crítico e ético, priorizando práticas digitais em substituição às demais práticas de linguagem vivenciadas pelos estudantes.
- (D) Competência de produzir diferentes gêneros textuais a partir de modelos previamente estudados, priorizando sua utilização em situações relacionadas ao mundo do trabalho.
- (E) Participação dos estudantes, de maneira crítica e ética, em diferentes práticas de linguagem e situações comunicativas, em distintos campos de atuação, dentro e fora da escola.

31

De acordo com a legislação brasileira de educação inclusiva, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) integra a organização escolar, devendo estar contemplado no Projeto Político-Pedagógico e ser ofertado aos estudantes da Educação Especial nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Assinale a opção que apresenta corretamente o objetivo central do AEE.

- (A) Identificar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para adaptar o estudante às exigências da escola, eliminando as barreiras individuais.
- (B) Articular as propostas realizadas com a sala de aula comum, podendo assumir caráter substitutivo em situações específicas, conforme as necessidades do estudante.
- (C) Promover autonomia e independência dos estudantes na escola e nos demais contextos sociais, e condições para a continuidade dos estudos ao longo das etapas escolares.
- (D) Ser ofertado na própria unidade escolar para melhor acompanhamento do aluno, extinguindo a realização nos Centros de Atendimento Educacional Especializado (CAPE).
- (E) Construir o instrumento pedagógico do Estudo de Caso conduzido pelo professor do AEE para que ele identifique as necessidades do estudante e formule unicamente o Planejamento Pedagógico Individualizado do Estudante (PEI).

32

No Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais, afirma-se que a escola deve incorporar as tecnologias digitais ao processo pedagógico. A BNCC orienta a compreensão, o uso e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diferentes práticas sociais. O *Complemento à BNCC – Computação* (2022) estabelece aprendizagens específicas, organizadas nos eixos Cultura Digital, Mundo Digital e Pensamento Computacional.

A seguir, relacione cada eixo às respectivas aprendizagens/capacidades envolvidas.

1. Cultura Digital
2. Mundo Digital
3. Pensamento Computacional

- () Compreender os impactos da revolução digital, desenvolver atitudes críticas, éticas e responsáveis diante das tecnologias e dos conteúdos digitais e utilizar tecnologias para expressão, criação e manifestações culturais.
- () Compreender os artefatos, dados, informação e os processos de armazenamento, processamento, transmissão e distribuição da informação.
- () Compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 2 – 1.

Legislação Específica

33

O Fundeb é um mecanismo de financiamento da educação básica que articula a atuação da União, dos estados e dos municípios. A complementação da União busca reduzir desigualdades nas condições de financiamento, sem substituir a responsabilidade federal pela Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), prevista no art. 212 da Constituição Federal.

Considerando o papel da complementação da União no Fundeb e sua relação com o Pacto Federativo, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A complementação da União ao Fundeb é um mecanismo de correção das desigualdades regionais, destinando recursos adicionais às redes de ensino que apresentam menor capacidade de financiamento de sua educação básica, de modo que todos os entes federados possam assegurar um padrão mínimo de qualidade na oferta do ensino público.
- () A complementação da União ao Fundeb substitui e esgota a responsabilidade da União com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, de modo que, uma vez realizada a complementação, a União fica desobrigada de aplicar os percentuais mínimos constitucionais previstos no art. 212 da Constituição Federal.
- () A complementação da União ao Fundeb é distribuída de forma uniforme e igualitária entre todos os estados e municípios, independentemente de sua capacidade de arrecadação, garantindo que cada rede de ensino receba o mesmo valor por aluno em todo o território nacional.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – V.
- (E) F – F – V.

34

A Resolução CNE/CEB 7/2010 fixou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Os artigos 20 a 23 tratam da Gestão Democrática e Participativa como garantia do Direito à Educação.

Com base nesse ato normativo e a partir da leitura do *Referencial Curricular Municipal para os Anos Finais do Ensino Fundamental de Salvador*, assinale a afirmativa correta quanto à Gestão Democrática.

- (A) É definida como princípio administrativo-financeiro, com colaborações pontuais na construção do currículo, que se define de forma centralizada pela Secretaria Municipal da Educação.
- (B) Exaure-se na escolha do dirigente escolar por eleição direta, cabendo à SMED a elaboração do currículo, com a participação pontual dos professores, coordenadores e estudantes na construção do documento.
- (C) Garante a cada unidade escolar a prerrogativa de decidir, de forma autônoma, o envolvimento de cada um dos segmentos da comunidade nos processos decisórios que visam à construção curricular.
- (D) Reduz a participação da comunidade escolar – professores, coordenadores e gestores, convidando para discussões estudantes, famílias e comunidade local no processo de elaboração e efetivação do currículo.
- (E) Consuma-se pela participação ativa de todos os sujeitos da comunidade escolar, incluindo professores, coordenadores pedagógicos, diretores escolares, estudantes da rede e demais membros da comunidade local.

35

Professores do 7º ano de uma escola municipal identificaram conflitos entre grupos de meninos e meninas e desejam mediar a situação e promover um espaço de escuta acolhedora.

A esse respeito, considere o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990) e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e analise as afirmativas a seguir.

- I. A unidade escolar deve resolver a questão por meio da reorganização das salas e da redistribuição dos grupos, buscando minimizar conflitos e garantir a segurança de todos, conforme a diretriz da autonomia dos adolescentes, que reconhece a capacidade dos alunos de conviverem de forma respeitosa quando as situações de tensão são reduzidas.
- II. A escola deve garantir um espaço de escuta acolhedora e de mediação de conflitos, promovendo o diálogo entre meninos e meninas e buscando a construção de uma cultura de paz e de convivência democrática no ambiente escolar, em consonância com o princípio da proteção integral (ECA) e com a educação em direitos humanos (EDH).
- III. O grupo de professores deve levar a questão às reuniões de pais, garantindo a escuta das famílias para modular as intervenções a serem realizadas, principalmente, nos horários de lazer, pois o ECA e o PNEDH determinam que a mediação de conflitos escolares seja conduzida em parceria com as famílias, cabendo à escola o papel de articular e apoiar esse processo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

36

A Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), trouxe algumas inovações. O tema Educação Escolar Indígena, Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola mereceu destaque, sendo contemplado no Objetivo 9 do Plano.

As opções a seguir apresentam, corretamente, estratégias para atingir o objetivo desse tema, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Ampliar a produção de materiais didáticos específicos e a elaboração de instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades do campo, das águas, das florestas, indígenas e quilombolas.
- (B) Criar e institucionalizar políticas de assistência, permanência e conclusão dos estudos para estudantes do campo, das águas, das florestas, indígenas e quilombolas, em todas as etapas e as modalidades da educação básica, inclusive por meio de fomento financeiro.
- (C) Ampliar a política de oferta da alimentação escolar adquirida da agricultura familiar, respeitadas as características culturais de alimentação e as especificidades dos territórios indígenas e quilombolas, de forma a aprimorar os processos de aquisição e a apoiar os produtores locais.
- (D) Desenvolver e implementar políticas educacionais específicas urbanas para povos indígenas residentes em áreas industriais e em contextos migratórios, garantindo o aprendizado dos hábitos e costumes relativos à cidade e a oferta de educação diferenciada.
- (E) Promover articulações intersetoriais com direitos humanos, saúde, meio ambiente e educação ambiental, cultura, juventude, desenvolvimento social e agrário, comunicações e energia, para promover o desenvolvimento da educação nos TEEs e nas comunidades quilombolas e do campo.

37

O professor de História do Fundamental II pretende desenvolver práticas pedagógicas sobre a temática étnico-racial, com base nas *Diretrizes Curriculares para a Inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no Sistema Municipal de Ensino de Salvador* (SMEC, 2005).

Considerando os eixos da ancestralidade, da valorização da identidade, autoestima e religiosidade dos povos negros e da reconstrução da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar, analise as afirmativas a seguir sobre práticas pedagógicas para o 6º ano do Ensino Fundamental.

- I. O professor deve desenvolver uma sequência didática sobre as formas de resistência negra: quilombos, revoltas, irmandades e movimentos abolicionistas, evidenciando o protagonismo das populações negras e suas contribuições históricas, políticas, sociais e culturais para a formação do Brasil.
- II. O professor deve estruturar o planejamento anual de modo que a temática étnico-racial seja trabalhada de forma sistemática, distribuindo os conteúdos ao longo do ano letivo e elegendo, em cada unidade didática, um eixo temático central a ser aprofundado de modo sequencial, a fim de garantir o domínio progressivo e a consolidação das aprendizagens.
- III. O professor deve incorporar a história e as memórias da comunidade local: terreiros, associações culturais negras e famílias dos estudantes, como objeto permanente de estudo, valorizando a religiosidade de matriz africana, os saberes ancestrais e as vivências das famílias como patrimônio cultural legítimo do processo pedagógico.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

38

A Secretaria Municipal da Educação de Salvador (SMED) promove a forma contínua de professores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Inteligente Salvador), por meio do Centro de Formação de Professores Emília Ferreiro, com foco no fortalecimento da educação digital na rede.

A iniciativa inclui o uso pedagógico da plataforma, que integra alunos, professores e coordenadores, e da Tech4Kids, voltada ao letramento digital e ao pensamento computacional. A rede também reconhece anualmente professores e estudantes pelo uso de tecnologias educacionais, em ações alinhadas ao Referencial Curricular Municipal e à BNCC.

Considerando o arcabouço normativo nacional, a mediação docente e as aprendizagens previstas no currículo, é correto afirmar que a formação continuada

- (A) se justifica pela necessidade de preparar o professor para a educação digital e midiática, alinhando-se ao reconhecimento anual promovido pela rede, que premia o engajamento de educadores e estudantes no uso tecnológico da plataforma.
- (B) é inspirada em modelos nacionais de educação digital e prioriza o treinamento técnico-operacional dos professores no manuseio das plataformas, uma vez que o ambiente digital reduz a necessidade de mediação pedagógica.
- (C) tem como principal objetivo introduzir o pensamento computacional e o letramento digital, que se mostram tão eficientes quanto as práticas pedagógicas presenciais, tornando o ambiente digital o principal espaço de aprendizagem.
- (D) materializa um dos eixos da Política Nacional de Educação Digital, a capacitação e especialização, assegurando o uso pedagógico das tecnologias a serviço das aprendizagens, sem sobrepor-se ao currículo.
- (E) se fundamenta em relatórios do MEC, que evidenciam a necessidade de os professores terem contato com a teoria que embasa o uso pedagógico das tecnologias, consolidando a educação digital na prática docente em todas as escolas da rede.

39

Em 2026, a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED) entregou óculos com tecnologia assistiva *OrCam MyEye* a estudantes cegos da rede municipal. O dispositivo utiliza inteligência artificial para reconhecer textos e imagens e convertê-los em áudio, ampliando a autonomia e a acessibilidade.

Um professor de Língua Portuguesa do 8º ano recebe uma estudante cega usuária do dispositivo. Ao planejar suas aulas, deve considerar seu uso para garantir a participação e a aprendizagem da estudante em condições de igualdade.

Com base no caso narrado, e considerando a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), é correto afirmar que o uso do referido dispositivo

- (A) reduz a necessidade do plano de Atendimento Educacional Especializado (AEE), pois a tecnologia assistiva garante à estudante o acesso ao texto escrito e lhe confere autonomia.
- (B) deve ocorrer apenas durante o AEE, não devendo ser empregado nas atividades da sala regular, por ser recurso individual e de uso exclusivo.
- (C) deve ser permitido à estudante também na sala regular, articulados ao plano de AEE e ao trabalho colaborativo, para eliminar barreiras e assegurar a participação no currículo comum.
- (D) dispensa adaptações e estratégias pedagógicas, pois a tecnologia assistiva compensa integralmente a deficiência visual.
- (E) configura política de assistência social e não de direito educacional, por isso depende de autorização da família e de prescrição da equipe de saúde, conforme o modelo clínico de atendimento.

40

A coordenadora pedagógica dos Anos Finais do Ensino Fundamental propõe aos professores uma sequência didática sobre projeto de vida para estudantes do 9º ano. A proposta é que os estudantes, em grupos, reflitam sobre seus interesses e habilidades, conheçam possibilidades de formação para o Ensino Médio e estabeleçam metas pessoais.

Alguns professores questionam a proposta, argumentando que deveriam priorizar apenas os conteúdos curriculares obrigatórios, já que o projeto de vida "não é conteúdo de prova".

Considerando a BNCC e o desenvolvimento do protagonismo juvenil nos Anos Finais do Ensino Fundamental, assinale a conduta mais adequada a ser adotada pelos professores diante da situação.

- (A) Acatar a crítica dos colegas e restringir a sequência didática aos conteúdos curriculares obrigatórios, remetendo o projeto de vida para um momento posterior, quando os estudantes estiverem mais próximos da conclusão do Ensino Médio.
- (B) Realizar o que foi proposto, mas estabelecer a condução docente do projeto, restringindo a participação dos estudantes à execução de tarefas previamente definidas, para garantir que o plano de metas seja adequado.
- (C) Condicionar a participação dos estudantes na elaboração do projeto de vida à autorização dos responsáveis, por entender que o protagonismo juvenil deve ser exercido sob tutela dos adultos.
- (D) Limitar o projeto de vida às atividades de autoconhecimento em sala de aula, sem articulação com as possibilidades de formação e o mundo do trabalho, por considerar que esses temas extrapolam a competência da escola.
- (E) Coordenar com os estudantes a construção do projeto de vida de cada um, de forma que eles participem das decisões sobre o plano de metas e apresentem suas escolhas, com a mediação pedagógica necessária.

Conhecimentos Específicos (História)

41

No processo de determinação da distinção entre passado e futuro, ou, entre experiência e expectativa, constitui-se o "tempo histórico". É próprio das circunstâncias biologicamente determinadas do ser humano que, com o envelhecimento, também a relação com a experiência e a expectativa se modifiquem, seja por meio do recrudescimento de uma e desaparecimento da outra, seja por meio de um mecanismo em que ambas se compensem mutuamente, seja ainda pela constituição de horizontes situados além da biografia de cada um, que ajudem a relativizar o tempo finito de uma vida individual. Mas a relação entre passado e futuro alterou-se também na sequência das gerações históricas.

Adaptado de KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006, p. 16.

Com base no trecho, é correto afirmar que o tempo histórico

- (A) resulta da relação entre passado e futuro, mas mantém uma sequência temporal que organiza os acontecimentos históricos independentemente das experiências e expectativas dos indivíduos.
- (B) estabelece uma relação em que as experiências do passado determinam as expectativas futuras, favorecendo a continuidade entre as gerações.
- (C) corresponde à percepção individual do tempo, determinada principalmente pelo envelhecimento e pelos limites biológicos da vida humana.
- (D) organiza-se por meio de referências cronológicas e periodizações, que permitem ordenar as experiências temporais das sociedades e estabelecer relações entre diferentes períodos históricos.
- (E) constitui-se a partir das diferentes formas pelas quais as gerações históricas se relacionam com o passado e atribuem sentido à experiência do tempo.

42

Marc Bloch foi entronizado no Panthéon em Paris. Homenagem mais do que merecida. A ideia de heróis da pátria, nessa forma de liturgia religiosa que o nacionalismo por vezes assume, pode causar certo desconforto, sobretudo num contexto em que este mesmo nacionalismo é mobilizado como prática de opressão e exclusão. Porém, a imponente e os amplos significados políticos de uma cerimônia como essa, não deixam de despertar um profundo senso de justiça e um certo sentido de reparação diante de uma vida dedicada à história, seja aquela escrita nos livros, seja aquela feita nos campos de batalha contra as muitas formas de fascismo.

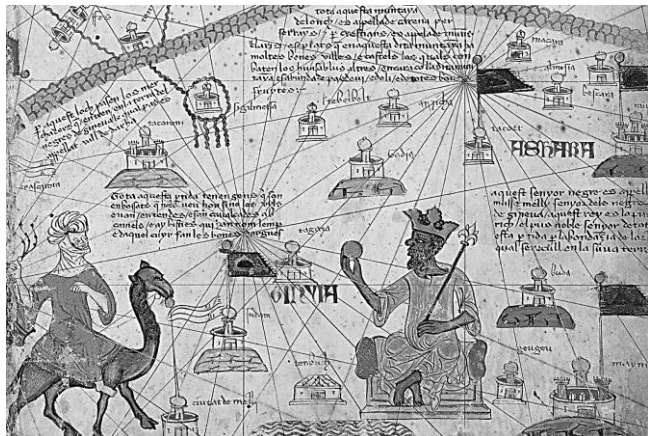
Adaptado de NICOLAZZI, Fernando. Carlo Ginzburg e Marc Bloch: a relação de uma vida toda (artigo). In: *Café História*. 24 de junho de 2026.

Considerando a homenagem prestada a Marc Bloch, assinale a opção que caracteriza corretamente os usos da memória na construção de sentidos sobre o passado.

- (A) A homenagem demonstra que a memória pública preserva os sentidos atribuídos ao passado pela historiografia, independentemente das disputas políticas do presente.
- (B) O episódio demonstra que os rituais de Estado que valorizam o passado são incompatíveis com a permanência de críticas ao nacionalismo na memória coletiva.
- (C) A comemoração indica que a memória histórica tende a transformar trajetórias individuais em narrativas de heroísmo nacional, ocultando suas contradições.
- (D) O reconhecimento confirma que a memória nacional deve valorizar personagens que expressem valores consensuais e representem uma identidade coletiva compartilhada.
- (E) A consagração evidencia que homenagens públicas podem atribuir novos sentidos ao passado, articulando reconhecimento, disputas políticas e reparação.

43

Observe a imagem a seguir.



Fonte: Abraão Cresques, Atlas Catalão, 1375.

No Atlas Catalão (1375), a África Ocidental é representada por Mansa Musa, governante do Império do Mali, sentado em um trono e segurando um objeto dourado, enquanto comerciantes se aproximam em caravanas pelo deserto.

Com base na imagem e na história do Império do Mali, analise as afirmativas a seguir.

- I. A representação de Mansa Musa como figura central evidencia a riqueza do Mali, associada à exploração de ouro e sal e ao comércio transaariano.
- II. A representação de Mansa Musa sentado no trono evidencia a soberania e a expansão do Império do Mali por meio do comércio marítimo com a Europa mediterrânea.
- III. A representação de Mansa Musa em dimensão maior que as demais figuras evidencia a importância dos soberanos do Mali, cuja autoridade estava relacionada ao controle de territórios e circuitos comerciais da África Ocidental.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

44

Observe a imagem a seguir.

Fonte: <https://upload.wikimedia.org>

A imagem reproduz uma iluminura medieval que representa uma aula. Um mestre, sentado em posição elevada e diante de um livro aberto, ensina um grupo de estudantes reunidos em bancos. A cena remete às práticas de ensino das universidades europeias surgidas a partir do século XII.

Com base na imagem e no contexto histórico, é correto afirmar que a cena exemplifica o método escolástico de ensino, caracterizado pela

- (A) leitura e pelo comentário de textos reconhecidos como autoridade, articulados à discussão e à argumentação sobre diferentes posições.
- (B) formação em artes liberais, voltada à preparação prática de artesãos e à organização das guildas.
- (C) transmissão dos conhecimentos por meio da exposição do mestre, com a aprendizagem baseada memorização dos ensinamentos.
- (D) instrução religiosa, subordinada à autoridade da Igreja e baseada na leitura dos textos sagrados.
- (E) separação entre fé e razão, com a rejeição da tradição aristotélica em favor de procedimentos empíricos e experimentais.

45

O mercado de impressos transformou a maneira como conhecimentos naturais medievais eram apresentados aos leitores ingleses. Diante da concorrência no século XVI, os impressores recorreram a estratégias de marketing que valorizavam a novidade ou a eficácia de saberes medievais. Essas estratégias levaram leitores elisabetanos a considerar os manuscritos medievais superiores aos impressos ou menos condicionados por interesses comerciais. Localizar as origens da medicina inglesa estava ligado aos esforços para localizar as origens da própria história inglesa. Em ambos os casos, esperava-se que evidências documentais do passado medieval confirmassem que a Inglaterra havia sido agraciada pela providência especial de Deus. Esses esforços tornaram-se importantes diante dos relatos sobre a matéria médica do Novo Mundo, que sugeriam que os espanhóis ou os povos indígenas americanos também poderiam ser destinatários da bênção divina.

Adaptado de Melissa Reynolds, *Reading Practice: The Pursuit of Natural Knowledge from Manuscript to Print*. Chicago: University of Chicago Press, 2024, p. 14.

Com base no trecho, assinale a opção que apresenta corretamente a relação entre o conhecimento natural e a construção de identidades na Inglaterra do século XVI.

- (A) A expansão dos impressos favoreceu a substituição dos saberes medievais por conhecimentos novos, associados à formação de uma identidade inglesa moderna.
- (B) A valorização dos saberes medievais pelos leitores expressava a continuidade de uma tradição nacional autônoma, construída independentemente dos contextos externos.
- (C) A busca pelas origens da medicina inglesa priorizou conhecimentos do Novo Mundo, considerados evidências da bênção divina entre diferentes povos.
- (D) O mercado de impressos reformulou a apresentação dos saberes medievais, valorizando sua novidade ou eficácia diante da concorrência comercial do século XVI.
- (E) A valorização dos saberes medievais pelos leitores ingleses decorreu da necessidade de preservar conhecimentos tradicionais diante da expansão do mercado de impressos.

46

I. Não é lícito a quem possua um benefício eclesiástico que exija residência pessoal ausentar-se, salvo por justa causa, a ser aprovada pelo bispo. Mesmo nesse caso, para assegurar o cuidado das almas, deverá ser nomeado um vigário em seu lugar, retirando-se uma parte dos rendimentos do benefício.

II. Ninguém deverá, contrariando as disposições dos sagrados cânones, presumir aceitar e manter simultaneamente várias igrejas metropolitanas ou catedrais, seja por título ou sob qualquer outra denominação; pois deve ser considerado extremamente afortunado aquele a quem cabe governar bem e proveitosamente uma única igreja, para a salvação das almas que lhe foram confiadas.

Adaptado de *Decretos do Concílio de Trento* (1545–1563).

Com base nos documentos e no contexto da Reforma Católica, assinale a opção que identifica corretamente as práticas eclesiásticas disciplinadas pelos decretos.

- (A) Confessionalização e nepotismo.
- (B) Absenteísmo e pluralismo eclesiástico.
- (C) Secularização e venda de indulgências.
- (D) Simonia e sodomia.
- (E) Nepotismo e concubinato clerical.

47

O que fascinava Robert Boyle no relógio de Estrasburgo, com seus múltiplos mostradores e elaborados mecanismos, era a maneira como os artífices haviam incorporado o futuro ao seu funcionamento. Uma vez posto em movimento, o processo se desenrolava sem nova intervenção dos fabricantes. Para Boyle, a natureza era uma máquina construída por Deus, cujos fenômenos haviam sido previstos e incorporados ao seu funcionamento. Deus poderia intervir ocasionalmente por meio de milagres, que se distinguiram das maravilhas previamente projetadas pela suspensão das regularidades da matéria e do movimento.

Adaptado de DASTON, Lorraine. *Against Nature*. Cambridge: MIT Press, 2019, pp. 27-29.

Com base no trecho, assinale a opção que descreve corretamente uma característica da concepção de natureza associada a Robert Boyle no contexto da Revolução Científica.

- (A) A natureza é compreendida como um organismo passivo, que depende da intervenção contínua de forças sobrenaturais.
- (B) Os fenômenos naturais são considerados essencialmente imprevisíveis, razão pela qual não seria possível formular leis gerais sobre a matéria e o movimento.
- (C) A explicação dos fenômenos naturais depende da identificação das finalidades próprias de cada elemento da natureza, conforme a tradição aristotélica.
- (D) A natureza é concebida como uma máquina cujos fenômenos obedecem a leis mecânicas e regulares.
- (E) As manifestações da natureza são compreendidas como milagres constantes, sendo impossíveis de reproduzir pelos seres humanos.

48

Em uma aula de História sobre as sociedades andinas no período colonial, uma professora apresenta aos estudantes um trecho da obra *Primeira e Nova Crônica e Bom Governo*, de Felipe Guamán Poma de Ayala.

Muitas vezes duvidei se podia escrever uma história baseada não em textos escritos, mas nos quipus e nos relatos dos antigos indígenas, testemunhas dos acontecimentos. Para isso, precisei articular o castelhano com o quíchua dos incas e outras línguas indígenas. Ainda assim, determinei-me a escrever a história e a linhagem dos primeiros reis, nossos avós e principais. Espero que a leitura deste documento contribua para uma boa maneira de viver dos cristãos e para o conhecimento da história dos primeiros governantes do reino das Índias.

Adaptado de POMA DE AYALA, Guamán. *Nueva Crónica y Buen Gobierno*, 1615.

Após a leitura, a professora solicitou que os alunos identifiquem as diferentes formas de preservação e transmissão das memórias indígenas mobilizadas pelo autor.

Com base na proposta da atividade, assinale a opção que melhor caracteriza o objetivo pedagógico da professora.

- (A) Comparar as línguas utilizadas pelo autor, buscando estabelecer qual delas seria mais adequada à preservação das memórias das sociedades andinas.
- (B) Demonstrar que a escrita constitui a principal forma de preservação do conhecimento histórico, enquanto os relatos orais e os quipus possuem função complementar.
- (C) Reconhecer diferentes formas de produção e transmissão de conhecimentos sobre o passado e sua relação com a interpretação histórica.
- (D) Considerar que o uso de múltiplas línguas compromete a confiabilidade histórica da narrativa, por dificultar a uniformidade linguística da obra.
- (E) Comprovar que a narrativa de Guamán Poma reproduz objetivamente as memórias indígenas, uma vez que foi construída a partir de testemunhos antigos.

49

A dura persistência dos holandeses, hereges e rebeldes a Deus na fé e à Sua Majestade na sujeição que lhe devem, como a seu natural senhor, é tamanha que são hoje os maiores inimigos da Igreja Católica e da paz política das Coroas de Espanha. Com tanto atrevimento infestam as províncias do Oriente e do Ocidente, a costa da África, Guiné, Angola, Congo e Mina. E, começando a decair na reputação das armas e achando-se atrasados nos proveitos da Companhia que tinham da Índia Oriental, ordenaram nova Companhia para infestarem a quarta parte do mundo: Nova Espanha, Peru e Brasil. Seria evidente o dano à Fazenda de Sua Majestade e para a reputação de suas armas se tomassem o Brasil.

Adaptado de GUERREIRO, Bartolomeu. *Jornada dos vassalos da coroa de Portugal*. Lisboa: por Mattheus Pinheiro, 1625.

Com base no trecho e no contexto histórico, é correto afirmar que a Jornada dos Vassalos

- (A) resultou de um acordo entre Portugal e as Províncias Unidas que estabeleceu uma divisão dos domínios coloniais e das áreas de comércio no Atlântico.
- (B) marcou o início da separação política entre Portugal e Espanha, com a criação de uma força militar portuguesa independente, que superou o domínio bélico holandês.
- (C) integrou os domínios portugueses às estratégias militares da Monarquia Hispânica, em resposta à expansão holandesa e à ocupação de Salvador.
- (D) correspondeu à reorganização das forças portuguesas após a expulsão dos holandeses de Salvador, em resposta à ameaça de novas incursões no Atlântico.
- (E) decorreu da expansão holandesa na costa africana, organizada com o objetivo de barrar o avanço neerlandês na África antes que este alcançasse o Atlântico Sul.

50

Aos recém-chegados atribuía-se o nome de umas das diversas “nações” africanas, categorias étnicas criadas pelo tráfico negreiro para designar a escravaria da África. Assim, denominava-se pelo rótulo de “nação” os grupos étnicos africanos reconstituídos na diáspora.

Adaptado de SILVA, Carlos da. Ardras, minas e jejes, ou escravos de “primeira reputação”: políticas africanas, tráfico negreiro e identidade étnica na Bahia do século XVIII, Almanack, n.12, p. 7.

Com base no trecho, é correto afirmar que, no contexto da escravidão no Brasil, o termo “nação” referia-se a

- (A) categorias de identificação relacionadas à procedência africana, que não correspondiam necessariamente às identidades étnicas ou às nacionalidades modernas.
- (B) denominações oficiais dos Estados africanos reconhecidos diplomaticamente pelas autoridades coloniais, utilizadas para registrar a nacionalidade dos escravizados.
- (C) grupos étnicos definidos, cujas fronteiras culturais e territoriais eram preservadas pelos traficantes e reconhecidas nos registros coloniais.
- (D) comunidades políticas organizadas pelos próprios escravizados no Brasil, que utilizavam os registros oficiais para afirmar sua autonomia diante dos senhores.
- (E) classificações da Igreja Católica para identificar escravizados segundo suas práticas religiosas e determinar os procedimentos de conversão ao cristianismo.

51

O Quilombo do Buraco do Tatu é frequentemente citado em estudos sobre a experiência quilombola no Brasil colonial. Considerando a formação, a organização interna e o desfecho desse quilombo, assinale a afirmativa correta.

- (A) Localizava-se em região isolada do sertão baiano, o que lhe permitiu manter autonomia e evitar qualquer tentativa de repressão pelas autoridades coloniais.
- (B) Caracterizou-se pela ausência de estrutura de liderança formalizada, uma vez que os fugitivos se organizavam de modo igualitário, sem hierarquia política.
- (C) Resultou de uma revolta armada de escravizados de engenho ocorrida após a Independência e fundaram uma comunidade agrícola reconhecida juridicamente décadas depois.
- (D) Desenvolveu uma organização social e política complexa, com lideranças reconhecidas e redes de colaboradores, apesar de sua proximidade com Salvador.
- (E) Manteve relações comerciais formalmente reconhecidas pela administração colonial, que concedia salvo-condutos aos quilombolas para comercializar excedentes agrícolas.

52

As sociedades emancipadoras representam o fator mais científico do progresso do nosso país. Elas não partem da suposição errônea de que a reforma do nosso sistema de governo trará todas as reformas. Ao contrário, elas admitem que as reformas das instituições civis devem preceder as políticas. Não é partindo de princípios abstratos que tem de encarar-se os fatos da vida nacional. A coletividade formada dos habitantes de um país primeiro cuida dos seus interesses particulares para depois atender ao que diretamente emana da ordem pública. O que respeita à nossa vida privada regulado pelas antigas Ordenações do Reino, há o predomínio do romanismo em muitas instituições e teorias anacrônicas. E nos deve aterrar a consagração em nossas leis da divisão romana: livres ou escravos. O coração humano, a natureza física, a ciência e o interesse público jamais poderiam gerar a escravidão.

Adaptado de JUSTINIANO, Filinto. *Discurso pronunciado no festival do Club Abolicionista em 28 de setembro de 1882*. Recife: Typographia Mercantil, 1882.

Com base no trecho, é correto afirmar que o autor defende que

- (A) a reorganização do Estado constitui a condição fundamental para a superação das estruturas sociais desiguais herdadas da tradição romana.
- (B) a abolição da escravidão deveria ser orientada por valores morais e universais de liberdade, sem depender de análise científica das condições da vida nacional.
- (C) a insuficiência do Estado para resolver a manutenção da escravidão decorre de sua incapacidade de considerar os assuntos particulares antes de priorizar o interesse público.
- (D) a questão social deve ser compreendida a partir das exigências da ordem pública, cabendo à coletividade subordinar seus interesses às reformas.
- (E) a transformação das instituições civis é o caminho prioritário para o progresso do país, sendo a abolição da escravidão parte da renovação das estruturas sociais.

53

John Monteiro demonstra que, em 1570, a Coroa introduziu uma legislação destinada a regulamentar a escravidão indígena. Os colonos precisavam justificar as incursões e obter licenças para realizá-las. A nova legislação deixou registros documentais, pois os expedicionários eram obrigados a apresentar declarações formais de guerra justa para poder prosseguir com suas ações. Em algumas ocasiões, os expedicionários recorriam à Inquisição para encobrir suas incursões pelo interior, apresentando-as como expedições destinadas a perseguir supostos hereges. Os expedicionários também frequentemente apresentavam suas incursões como prospecções de mineração.

Adaptado de Cañizares-Esguerra, Jorge. *Blacks of the Land: Indian Slavery, Settler Society, and the Portuguese Colonial Enterprise in South America* by John M. Monteiro (2018), *Not Even Past*, 2019.

Com base no trecho, é correto afirmar que as práticas de escravidão indígena

- (A) passaram a ser proibidas pela legislação régia, que admitia formas de trabalho compulsório sob proteção legal.
- (B) foram abandonadas pelos colonos, que concentraram suas expedições na prospecção de metais preciosos.
- (C) passaram a ser submetidas a mecanismos de controle régio, exigindo justificativas formais para legitimar as expedições.
- (D) passaram a ser controladas pela Inquisição, que concedia licenças aos colonos mediante a comprovação de indígenas considerados hereges.
- (E) foram substituídas pela utilização de mão de obra africana no interior do território, após a proibição das incursões.

54

Pode-se dizer que a memória apresenta o passado como uma força que move a mente humana segundo princípios de uso prático, enquanto a consciência histórica representa o passado em uma inter-relação mais explícita com o presente, sob a perspectiva da mudança temporal e com pretensões de verdade; A memória é uma relação imediata entre passado e presente, enquanto a consciência histórica é uma relação mediada. A memória está mais relacionada à imaginação, enquanto a consciência histórica está relacionada à cognição. A memória está ancorada no passado; a consciência histórica amplia sua relação em direção ao futuro.

Adaptado de Rüsen, Jörn. "How to Make Sense of the Past – Salient Issues of Metahistory", *The Journal of Transdisciplinary Research in Southern Africa* Vol: 3 No. 1, 2007, p. 172

Com base no trecho, assinale a opção que apresenta corretamente a relação entre memória e consciência histórica.

- (A) A memória e a consciência histórica estabelecem relações diferentes com o passado: a primeira se fundamenta em experiências coletivas, enquanto a segunda se orienta por experiências individuais.
- (B) A memória está vinculada à experiência subjetiva do passado, enquanto a consciência histórica se limita à análise objetiva de acontecimentos.
- (C) A memória está ligada à imaginação, enquanto a consciência histórica estabelece uma relação cognitiva e mediada com o passado, orientada para as perspectivas de transformação.
- (D) A consciência histórica caracteriza-se por uma relação imediata com eventos passados, enquanto a memória é uma operação cognitiva de pretensões de verdade.
- (E) A consciência histórica restringe-se à transmissão do passado, sem articulá-lo a outras dimensões temporais, enquanto a memória se baseia no presente para pensar no passado.

55

Embora a data de 7 de setembro de 1822 seja tradicionalmente celebrada como marco da Independência do Brasil, a efetiva consolidação política e militar desse processo não ocorreu de maneira uniforme em todo o território.

Com base nesse contexto, analise as afirmativas a seguir sobre os conflitos de Independência na Bahia e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A nomeação de Madeira de Melo contribuiu para o agravamento das tensões entre brasileiros e portugueses na Bahia, inserindo os conflitos locais na disputa pelo controle da província durante o processo de Independência.
- () A resistência portuguesa prolongou-se até 2 de julho de 1823, envolvendo confrontos militares entre forças brasileiras e portuguesas e o apoio de mercenários estrangeiros contratados pelo governo imperial.
- () A experiência da Independência na Bahia contribuiu para a construção da identidade nacional, ao demonstrar a existência de um sentimento de unidade política já consolidado entre as diferentes províncias brasileiras.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

56

Uma professora de História do Ensino Fundamental II planeja uma atividade sobre os movimentos indígenas no Brasil contemporâneo. Para isso, propõe a análise comparada de reportagens jornalísticas, documentos oficiais e manifestações de lideranças indígenas, buscando identificar diferentes formas de representar os povos indígenas e seus próprios modos de interpretar sua história e suas reivindicações.

Com base nos fundamentos da perspectiva decolonial aplicada ao ensino de História, assinale a opção que melhor descreve o objetivo pedagógico dessa atividade.

- (A) Incorporar saberes indígenas ao ensino de História, mantendo os critérios tradicionais de validação do conhecimento como referência para sua interpretação.
- (B) Explicar as diferentes formas de representação dos povos indígenas a partir da preservação de suas identidades e subjetividades diante das hierarquias coloniais.
- (C) Substituir documentos de instituições não indígenas por fontes de autoria indígena, de modo a construir uma narrativa histórica a partir da perspectiva desses povos.
- (D) Reconhecer a equivalência epistemológica entre todas as interpretações sobre os povos indígenas, independentemente dos contextos que foram produzidas.
- (E) Problematicar os critérios epistemológicos de legitimação do conhecimento histórico, questionando hierarquias construídas pela colonialidade do saber.

57

No final do século XVIII, Alexandre Rodrigues Ferreira refletiu sobre a maneira como os povos indígenas da Amazônia concebiam questões relacionadas à geografia. Como a maioria dos viajantes, ele dependia de guias indígenas locais que atuavam como intermediários para ajudá-lo a se orientar. É significativo que, para compreender as práticas geográficas dos povos nativos, ele tenha formulado suas reflexões em termos europeus: “O que”, perguntou ele, “poderia fazer um europeu criado como um desses tapuias se lhe pedissem [que descrevesse] um rio, sua direção, seus afluentes, [e] o número de aldeias situadas às suas margens, sendo ignorante da existência da geometria, da geografia, da hidrografia etc.?” A questão que ele formulou parece ter tratado mais da comensurabilidade epistemológica do que da capacidade dos indígenas.

Adaptado de SAFIER, Neil. Global Knowledge on the Move: Itineraries, Amerindian Narratives, and Deep Histories of Science, *ISIS*, vol. 101, n.1, 2010, pp. 133-134.

Com base no trecho, a reflexão de Alexandre Rodrigues Ferreira sobre os conhecimentos geográficos indígenas evidencia

- (A) a incompatibilidade entre os conhecimentos indígenas e os princípios científicos utilizados pelos naturalistas europeus.
- (B) a necessidade de avaliar os conhecimentos indígenas a partir das próprias categorias culturais e epistemológicas em que foram produzidos.
- (C) a superioridade dos conhecimentos geográficos europeus, fundamentados em procedimentos científicos ausentes entre os povos indígenas.
- (D) a incorporação dos conhecimentos indígenas aos modelos europeus de descrição territorial como resultado da expansão colonial.
- (E) a substituição dos conhecimentos geográficos indígenas pelos métodos científicos utilizados pelos viajantes europeus.

58

A Revolução Haitiana (1791–1804), que resultou na independência do Haiti e na abolição da escravidão em *Saint-Domingue*, ocorreu em um contexto de profundas transformações no mundo atlântico. Nas décadas seguintes, outras regiões das Américas passaram por importantes transformações em suas economias escravistas, especialmente aquelas integradas aos mercados internacionais de *commodities*.

Com base nesse contexto, assinale a opção que explica corretamente as transformações das sociedades escravistas americanas nas décadas posteriores à Revolução Haitiana.

- (A) A Revolução Haitiana provocou a migração de senhores de escravos franceses para o Brasil e Cuba, sendo esse o principal fator do crescimento escravista nessas regiões.
- (B) O temor de revoltas inspiradas no Haiti levou as potências europeias a intensificar o combate ao tráfico, provocando a redução da escravidão nos Estados Unidos no século XIX.
- (C) A retração cafeeira no Haiti foi compensada pela expansão da lavoura no Vale do Paraíba fluminense, impulsionada pelo crescimento vegetativo da população escravizada, e não pelo tráfico transatlântico.
- (D) As economias escravistas após a Revolução Haitiana passaram a depender do tráfico regional de escravizados, que substituiu o tráfico transatlântico nas Américas.
- (E) O colapso da produção de *Saint-Domingue* reconfigurou os circuitos atlânticos e deslocou capitais e mão de obra escravizada para regiões como Cuba e o sudeste do Brasil.

59

A revolta da Sabinada era pouco atraente para os liberais europeus e norte-americanos do tipo de Garibaldi, que lutavam nas fileiras dos rebeldes da Farrroupilha, no Rio Grande do Sul. Quando, à medida que os combates se intensificaram e a causa rebelde pareceu perdida, escravizados negros foram recrutados para o exército rebelde — uma medida de desespero —, muitos dos rebeldes brancos de classe média e negros livres desertaram, repelidos por essa associação. Ainda assim, nas circunstâncias mais adversas, abandonadas por suas lideranças da elite e sofrendo com a grave falta de alimentos e munição, as classes populares da Bahia continuaram lutando até o amargo fim.

Adaptado de HOLUB, Norman. The Brazilian Sabinada (1837-38) Revolt of the Negro Masses, *The Journal of Negro History*, Vol. 54, No. 3, 1969, p. 281.

Considerando o trecho sobre a composição social e os desdobramentos da Sabinada, é correto afirmar que

- (A) a incorporação de escravizados ao exército rebelde fortaleceu a unidade social, mantendo o apoio dos setores médios até a derrota.
- (B) a participação de negros livres e escravizados conferiu à Sabinada caráter abolicionista, aproximando-a dos movimentos liberais europeus.
- (C) a adesão das camadas populares à revolta ocorreu apenas após o abandono das lideranças de elite, quando os rebeldes passaram a defender a transformação das relações sociais.
- (D) a participação das camadas populares ampliou-se, mas a aproximação com os escravizados provocou a deserção de setores rebeldes.
- (E) a presença de liberais estrangeiros favoreceu a aproximação entre as classes sociais diante do agravamento das condições de abastecimento e armamento no conflito.

60

Localizada às margens do rio Paraguaçu, no Recôncavo Baiano, a Vila (depois cidade) de Cachoeira desenvolveu-se, ao longo do período colonial e imperial, como um dos mais importantes polos econômicos da capitania/província da Bahia, combinando a tradicional economia açucareira com uma expressiva produção fumageira.

Considerando esse contexto, assinale a opção correta sobre a história econômica de Cachoeira e do Recôncavo Baiano entre os séculos XVIII e XIX.

- (A) A produção de açúcar e tabaco organizava-se predominantemente segundo o sistema de *plantation*, baseado em grandes propriedades e monocultura.
- (B) A produção de açúcar e tabaco articulava-se ao entreposto comercial de Cachoeira, que conectava a região ao sertão e a outros mercados da Bahia.
- (C) A produção de tabaco era predominantemente voltada ao abastecimento do mercado interno, enquanto a produção açucareira se articulou aos circuitos do comércio atlântico.
- (D) A expansão da produção de tabaco redefiniu a economia regional, deslocando progressivamente a produção açucareira de sua posição central.
- (E) A produção de tabaco, diferentemente da produção açucareira, desenvolveu-se de forma independente da economia escravista, baseado principalmente no trabalho de pequenos produtores livres.

61

No século XIX, as relações entre Brasil e Grã-Bretanha envolveram acordos e medidas relacionados ao combate ao tráfico de escravos, incluindo a criação de mecanismos de cooperação entre os dois países.

Com base nesse contexto histórico e no funcionamento das Comissões Mistas anglo-brasileiras, analise as afirmativas a seguir.

- I. Em 1817, a Convenção Adicional entre Grã-Bretanha e Portugal criou Comissões Mistas, formadas por representantes dos dois países, para julgar navios suspeitos de tráfico de escravos.
- II. Em 1826, o Tratado entre Grã-Bretanha e Brasil ampliou as medidas de combate ao tráfico, determinou sua extinção imediata e estabeleceu Comissões Mistas para fiscalizar seu cumprimento.
- III. Em 1845, após o fim do Tratado de 1826 e a recusa do Brasil em renová-lo, a Grã-Bretanha aprovou o Bill Aberdeen, que permitia aos britânicos julgar navios brasileiros suspeitos de tráfico de escravos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

62

Observe a imagem a seguir.



J. CARLOS. Oswaldo Cruz monumentalizada, 1971. Revista de História da Biblioteca Nacional, 21 de jan. 2008.

A imagem é uma caricatura de Oswaldo Cruz, representado em tamanho exagerado e segurando uma seringa, enquanto dá uma ordem a um trabalhador da Diretoria Geral de Saúde Pública, que aparece com vassoura e balde. A cena é acompanhada da seguinte fala: *“O senhor nada tem que fazer na casa dos senhores deputados. Só pode atacar as casas dos particulares, e não os poupe; é carregar pra frente no povo miúdo.”*

Considerando a crítica apresentada na charge, analise as afirmativas a seguir sobre a natureza das reformas sanitárias e suas implicações sociais e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () As campanhas sanitárias de Oswaldo Cruz fundamentavam-se predominantemente na teoria miasmática, segundo a qual as epidemias eram provocadas pelos ares contaminados, justificando a atenção às condições das populações pobres.
- () O combate aos focos de mosquito e às populações de ratos evidencia um modelo de intervenção sanitária que articulava autoridade médico-científica e poder de polícia, gerando críticas da população às medidas consideradas invasivas.
- () As campanhas contra a febre amarela materializavam os princípios da medicina tropical, que relacionava a etiologia das doenças a fatores raciais, sendo criticadas pela população por reproduzirem práticas de caráter eugenista.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

63

Durante a Era Vargas, o governo brasileiro adotou medidas voltadas à regulamentação da entrada de imigrantes estrangeiros e à composição do mercado de trabalho nacional. Entre essas medidas, destacaram-se a Lei de Cotas e a chamada Lei dos 2/3.

Considerando o contexto histórico em que essas medidas foram adotadas, assinale a opção que apresenta corretamente uma de suas principais finalidades.

- (A) Foram implementadas para a atração de imigrantes no setor agrícola, com o objetivo de ampliar a oferta de mão de obra e estimular a produção rural no Brasil.
- (B) Buscavam restringir a entrada de imigrantes estrangeiros e ampliar a participação da mão de obra nacional no mercado de trabalho brasileiro.
- (C) Estabeleciam a contratação de um número mínimo de imigrantes para atrair capital e tecnologia estrangeira para a indústria nacional.
- (D) Foram instituídas com o propósito de assegurar a proteção e a extensão dos direitos trabalhistas aos trabalhadores imigrantes estrangeiros.
- (E) Pretendiam restringir integralmente a entrada de imigrantes no país, sob o argumento de preservar a homogeneidade da identidade nacional.

64

Observe a imagem a seguir.



CONRAD, A. *The New Deal*. Dedicated to President Roosevelt. New York, 1934.

No centro da composição, é retratado Franklin D. Roosevelt, em proporções monumentais em relação às demais figuras. Roosevelt coloca a mão sobre os ombros de um trabalhador, enquanto, ao seu redor, aparecem personagens que representam diferentes setores da sociedade e do mundo do trabalho.

Com base na imagem e em seu contexto de produção, assinale a opção que apresenta corretamente a relação entre a representação e uma característica do New Deal.

- (A) A pintura associa Roosevelt ao trabalho e à produção, simbolizando a ampliação da atuação do governo federal na recuperação econômica e social.
- (B) A pintura exalta Roosevelt como um operário, simbolizando a ampliação da participação popular nas decisões econômicas e na formulação das políticas públicas do governo federal.
- (C) A pintura apresenta Roosevelt como liderança nacional, simbolizando a retomada da prosperidade por meio da iniciativa privada e do liberalismo econômico.
- (D) A pintura retrata Roosevelt apoiado nos trabalhadores, simbolizando a exploração das condições de trabalho em benefício da popularidade de seu governo.
- (E) A pintura representa Roosevelt como figura paternal, simbolizando o New Deal como um conjunto de políticas assistencialistas e populistas.

65

Qualquer um familiarizado com a história brasileira saberia que o papel político histórico das Forças Armadas era o de intervir para colocar a nação no caminho da ordem e do progresso quando ela estava ameaçada de sair dos trilhos, exercendo mesmo o “poder moderador” contido na constituição imperial até 1889, mas não para governar. Agora parece haver alguma indicação de desejo pelas Forças Armadas para assumir a responsabilidade governamental em si.

USA. National Archives. Airgram from Gordon to Department of State. November 3, 1965, apud FICO, Carlos. “Ditadura militar brasileira: aproximações teóricas e historiográficas”, Revista Tempo e Argumento, v. 9, n. 20, 2017, p. 15.

Com base no trecho, analise as afirmativas a seguir sobre a relação estabelecida entre a atuação política das Forças Armadas no período imperial e no período posterior à intervenção militar de 1964.

- I. O documento interpreta a atuação histórica das Forças Armadas como uma intervenção destinada a preservar a ordem e a estabilidade da nação, sem que isso implicasse, necessariamente, a assunção do governo.
- II. O documento identifica, após a intervenção militar de 1964, uma mudança nesse padrão histórico, marcada pela possibilidade de as Forças Armadas deixarem de atuar apenas como árbitros da ordem política para assumirem diretamente a responsabilidade pelo governo.
- III. O documento afirma que o exercício do “poder moderador” pelas Forças Armadas, previsto na Constituição imperial, foi formalmente transferido para a República, garantindo aos militares prerrogativas equivalentes às que possuíam no período imperial.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

66

Observe a imagem a seguir.



FGÊ, Luiz. Ah, como era boa a ditadura. São Paulo: Quadrinhos na CIA, 2015, p. 154.

A charge representa Delfim Netto, ministro da Fazenda entre 1967 e 1974, apresentando o “modelo econômico”, ilustrado pela figura de um homem exausto, com roupas simples e uma enxada nas mãos, acompanhada da frase “O barato sai caro”.

Considerando a política econômica adotada durante a atuação de Delfim Netto no regime militar, especialmente durante o chamado “milagre econômico” (1968–1973), é correto afirmar que a charge critica

- (A) a política econômica do regime, ao associar o crescimento econômico e a contenção dos salários à precarização das condições de vida dos trabalhadores e à concentração de renda.
- (B) a política econômica da ditadura, por privilegiar o setor rural, apresentado como alternativa de menor custo, em detrimento dos investimentos em infraestrutura e industrialização.
- (C) a política econômica de Delfim Netto, que buscou reduzir a participação do Estado na economia e ampliar a autonomia dos trabalhadores diante do mercado, privilegiando soluções de menor custo para sustentar o crescimento.
- (D) o modelo econômico que priorizava a exportação de excedentes agrícolas em detrimento do mercado interno, o que teria aprofundado a dependência externa da economia brasileira.
- (E) as ações de Delfim Netto em relação aos trabalhadores, associando-as às limitações de um modelo econômico que, ao não recorrer ao financiamento internacional, teria restringido os recursos destinados às políticas sociais.

67

Em 2011, frases como “Só temos uma esperança: nos brasileiros de amanhã”, “Brasília de hoje, Brasil amanhã” e “Que os homens de amanhã que aqui vierem tenham compaixão dos nossos filhos e que a lei se cumpra” foram encontradas durante a investigação de um vazamento no Salão Verde da Câmara dos Deputados. Um dos descobridores das escrituras, o operário Getúlio Dias Ferreira, assim como os candangos que construíram Brasília e escreveram essas frases, veio para a capital federal em busca de uma vida melhor. Ferreira afirmou que ficou surpreso ao ler as mensagens e ver que, mesmo tendo sido escritas há mais de 50 anos, elas continuam atuais. “O país evoluiu muito desde aquela época, mas ainda pode melhorar”, afirmou.

Adaptado de <https://www2.camara.leg.br/a-camara/visiteacamara/arquivo/mensagens-de-candangos-encontradas-mais-de-50-anos-depois-da-construcao-do-congresso>

Com base no trecho, assinale a opção correta sobre a construção de Brasília e a experiência dos trabalhadores que participaram da edificação da nova capital.

- (A) A localização das mensagens dos candangos ajuda a compreender que sua participação na construção de Brasília esteve motivada pela busca de melhores condições de vida, sem relação com demandas políticas.
- (B) A descoberta das mensagens dos candangos ajuda a compreender a construção de Brasília como um processo marcado pela melhoria das condições de trabalho e pela incorporação dos trabalhadores ao projeto urbano.
- (C) A descoberta, por um trabalhador, das mensagens feitas pelos candangos ajuda a compreender a concretização das perspectivas de progresso social projetadas durante a construção da capital.
- (D) A preservação das mensagens feitas pelos candangos ajuda a entender como a memória de Brasília manteve, ao longo do tempo, uma narrativa oficial centrada nas experiências dos trabalhadores da capital.
- (E) As inscrições dos candangos revelam expectativas e demandas sociais que, somadas ao projeto modernista, permitem compreender Brasília para além de sua dimensão monumental.

68

Uma professora de História, ao trabalhar as relações étnico-raciais durante a ditadura militar brasileira, utilizou como fonte a seguinte matéria publicada pelo jornal *A Tarde* sobre o primeiro desfile do bloco Ilê Aiyê, em 1975, no Carnaval de Salvador:

Conduzindo cartazes com inscrições “Mundo Negro”, “Black Power”, o bloco Ilê Aiyê proporcionou um feio espetáculo neste carnaval. Além da imprópria exploração do tema e da imitação norte-americana, revelando sua falta de imaginação. Pela proibição no país contra o racismo é de esperar que os integrantes do “Ilê” voltem de outra maneira no próximo ano. Não temos problema racial. Esta é uma das grandes felicidades do povo brasileiro. A harmonia entre as parcelas da população provenientes das diferentes etnias constitui um dos motivos de inconformidade dos agentes que bem que gostariam de somar aos propósitos da luta de classes o espetáculo da luta de raças. Mas, isto no Brasil, eles não conseguem.

Adaptado de Jornal A TARDE, 1975. Citado por PAZ, Dindara. Som da resistência: música de blocos afro passaram pela censura por exaltar o povo negro. Alma preta, 9 de fevereiro de 2024.

Considerando a fonte selecionada e o tema da aula, assinale a opção que apresenta corretamente um objetivo pedagógico relacionado à análise das relações étnico-raciais durante a ditadura militar.

- (A) Mostrar que, diante da proibição legal do racismo no Brasil, a afirmação pública da identidade negra pelo Ilê Aiyê assumia caráter predominantemente festivo e cultural.
- (B) Analisar como a afirmação da identidade negra pelo Ilê Aiyê foi confrontada pelo discurso que negava a existência do racismo na sociedade brasileira.
- (C) Demonstrar que a repressão às manifestações culturais negras, como o Ilê Aiyê, durante a ditadura decorreu principalmente da utilização de símbolos estrangeiros.
- (D) Interpretar a crítica como uma reação à ruptura do caráter democrático do Carnaval, que teria sido segregado pela criação do bloco Ilê Aiyê restrito à população negra.
- (E) Evidenciar que o movimento negro brasileiro abandonou as pautas culturais durante a ditadura, concentrando sua atuação na oposição política direta ao regime.

69

A descolonização da África e da Ásia, intensificada após a Segunda Guerra Mundial, ocorreu por meio negociações políticas, movimentos nacionalistas, guerras de independência e conflitos relacionados à Guerra Fria.

Assinale a afirmativa que apresenta corretamente uma característica do processo de descolonização afro-asiático.

- (A) Argélia conquistou sua independência da França, após um processo marcado pela atuação da Frente de Libertação Nacional (FLN) e por negociações que encerraram um prolongado conflito armado.
- (B) Congo conquistou sua independência da Bélgica, em um processo marcado pela mobilização nacionalista e pela consolidação de um governo nacional estável após a independência.
- (C) Índia conquistou sua independência do Reino Unido, em um processo marcado pela atuação do Congresso Nacional Indiano e pela liderança de Mahatma Gandhi, que conduziu as negociações que evitaram a partilha do território.
- (D) Vietnã conquistou sua independência da França em um processo marcado pela liderança de Ho Chi Minh e pela guerra contra as forças coloniais francesas, encerrada com a reunificação do país pelos Acordos de Genebra.
- (E) Angola conquistou sua independência de Portugal, em um processo impulsionado pela Revolução dos Cravos e marcado pela atuação de movimentos nacionalistas no contexto das disputas da Guerra Fria.

70

O uso dos termos “Norte Global” e “Sul Global” tornou-se corrente na historiografia e nas ciências sociais nas últimas décadas do século XX, substituindo progressivamente categorias como “países desenvolvidos e subdesenvolvidos” e “Primeiro e Terceiro Mundo”.

Analise as afirmativas a seguir sobre esses conceitos e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O termo Sul Global expressa uma condição histórica e estrutural, marcada por legados coloniais e assimetrias de poder econômico e político, não se restringindo à localização geográfica.
- () O termo Sul Global consolidou-se como sucessor direto da categoria “Terceiro Mundo”, preservando a classificação dos países segundo níveis fixos de desenvolvimento econômico.
- () O termo Norte Global corresponde aos países-membros da OTAN, definidos pelo alinhamento militar e estratégico estabelecido durante a Guerra Fria.
- () O termo Norte Global designa uma posição estrutural de maior poder na divisão internacional do trabalho e no sistema-mundo capitalista, condição relacionada aos processos de colonização e industrialização do século XIX.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – V – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – F – V – F.

Questões Discursivas (História)

Questão 1

Ao planejar a unidade sobre o “Mundo Moderno (séculos XVI-XVIII)” para uma turma do 7º ano, uma professora verificou que o livro didático adotado organizava os capítulos na seguinte ordem:

Cap. 01 – Renascimento e Reforma na Europa;

Cap. 02 – Expansão Marítima Europeia;

Cap. 03 – Conquista e Colonização da América;

Cap. 04 – O Tráfico Atlântico e o Trabalho Escravizado na América Portuguesa.

Os reinos africanos (Gana, Mali e Songai) apareciam em um boxe complementar de duas páginas, intitulado “Saiba mais: a África antes dos europeus”, posicionado imediatamente antes do Capítulo 04.

A professora trabalhou integralmente o conteúdo do boxe, com leituras, mapas e atividades escritas. Ao final da unidade, solicitou que os estudantes registrassem em poucas linhas o que haviam compreendido. Duas respostas foram reproduzidas a seguir.

Estudante A: *“A África teve os reinos de Gana, Mali e Songai, que eram ricos e bem organizados. Depois disso, ela passou a ser o lugar de onde vinham os escravos para o Brasil.”*

Estudante B: *“Os africanos foram escravizados porque os europeus estavam mais desenvolvidos naquela época.”*

Considerando a situação apresentada e seus conhecimentos, redija um texto, de no mínimo 06 e no máximo 20 linhas, no qual você:

- Explique por que a resposta do Estudante A demonstra que a inclusão do conteúdo sobre os reinos africanos não alterou a perspectiva histórica construída pela organização do material didático, distinguindo esse problema daquele expresso na resposta do Estudante B.
- Indique, a partir dessa análise, como deveria ser reorganizada a sequência de ensino para que a história africana integre a explicação do processo histórico, em vez de apenas anteceder-lo, em consonância com a Lei nº 10.639/2003.
- Explique como o próprio livro didático analisado pode ser problematizado e utilizado criticamente com os estudantes nessa reorganização.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Questão 2

Em uma turma do 9º ano de uma escola da rede municipal de Salvador, ao concluir a unidade sobre a Primeira República, a professora trabalhou de forma interdisciplinar (História e Geografia) a formação do arraial de Belo Monte a partir da ocupação de terras por posse, a Guerra de Canudos, a organização do poder local na Primeira República e a problemática da concentração fundiária no Brasil contemporâneo. Em seguida, apresentou à turma o quadro a seguir, com as informações e as notas explicativas que o acompanham, informando que Canudos integra o Território de Identidade Sertão do São Francisco.

Após a leitura do quadro, perguntou: “O que esses dados têm a ver com o que estudamos?”

CONCENTRAÇÃO DA PROPRIEDADE DA TERRA NA BAHIA	ÍNDICE DE GINI
Bahia, 1960	0,786
Bahia, 1985	0,841
Bahia, 2003	0,807
Território de Identidade Sertão do São Francisco, onde se localiza Canudos	0,641
Territórios de Identidade da Bahia com concentração fundiária de média a muito forte	24 de 27
Imóveis rurais com mais de 500 hectares na Bahia (2006)	1% dos estabelecimentos, ocupando 46% da área rural do estado

O índice de Gini da estrutura fundiária mede o grau de desigualdade na distribuição da propriedade rural: varia de 0, que corresponde à distribuição perfeitamente igualitária da terra, a 1, que corresponde à concentração máxima.

Os Territórios de Identidade são unidades de planejamento instituídas pelo governo do estado da Bahia, que agrupam municípios segundo afinidades sociais, econômicas e culturais.

Adaptado de SANTOS, José Adriano da Conceição; GOMES, Andréa da Silva; BRAGA, Suely Conceição; PIRES, Mônica de Moura. *Estrutura fundiária nos territórios de identidade da Bahia*. IV Semana do Economista e IV Encontro de Egressos, Universidade Estadual de Santa Cruz, 2014.

Duas respostas da turma são reproduzidas a seguir.

Estudante A: “Não tem a ver. Canudos foi há mais de cem anos. Hoje existe o Estatuto da Terra, e a Constituição diz que a propriedade tem que cumprir função social.”

Estudante B: “Tem a ver, sim: a terra continua concentrada e nada mudou desde a colônia.”

Com base na situação apresentada, nos dados do quadro e em seus conhecimentos, redija um texto de no mínimo 06 e no máximo 20 linhas, no qual você:

- Explique por que as respostas dos Estudantes A e B são igualmente insuficientes, apresentando uma interpretação dos dados que articule mudanças e permanências históricas na questão fundiária.
- Indique o encaminhamento pedagógico que você adotaria para que a turma supere essas duas interpretações, justificando-o.
- Explique como o encaminhamento proposto permite construir o conceito de cidadania, distinguindo as mudanças no ordenamento jurídico das permanências nas relações de acesso e propriedade da terra, e fundamente sua resposta na Guerra de Canudos e no coronelismo.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

